

**“Cantai louvores ao SENHOR, que habita em Sião;  
proclamai entre os povos os seus feitos”  
(Salmo 9:11)**

## Eles Não Triunfarão

**O**s seguidores de Jesus precisam ser encorajados a serem ousados ao enfrentar os inimigos de Deus.

A Bíblia é um livro para todos os momentos da vida. Ela atende aos interesses do homem em qualquer ocasião. Conforta os aflitos, sacode os preguiçosos e corrige os pecadores. Muitos de nós precisamos de todas estas coisas, uma vez ou outra.

Aqueles que desejam agradar a Deus precisam ser encorajados a serem ousados ao enfrentar os inimigos de Deus e seus servos. A Bíblia oferece a resposta certa. Exemplos e afirmações, através de todo este grande livro, nos recordam que os servos de Deus, no final, vencem todas as guerras.

Jeremias precisou tal encorajamento, quando ele começou seu trabalho de pregação ao povo cabeça-dura de Judá. As palavras de Deus a ele devem fortalecer-nos nestes dias:



*"Tu, pois, cinge os teus lombos, dispõe-te e diz-lhes tudo quanto eu te mandar; não te espantes diante deles, para que eu não te infunda espanto na sua presença. Eis que hoje te ponho por cidade fortificada, por coluna de ferro e por muros de bronze, contra todo o país; contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o seu povo. Pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te livrar" (Jeremias 1:17-19).*

Paulo disse a mesma coisa: *"Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós" (Romanos 8:31).*

## Quer aprender mais sobre a Palavra de Deus?

- Centenas de mensagens de áudio e vídeo
- Milhares de estudos de textos e assuntos
- Estudos completos de diversos livros da Bíblia
- Perguntas e respostas

**Totalmente Grátis!**

[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)

# Por que Jesus Chamou Pedro de Satanás?

Quando chegamos ao relato de Mateus 16, Jesus o Nazareno já era bem conhecido entre os judeus na Palestina. Ele havia circulado entre as aldeias da Galileia e feito algumas visitas a Jerusalém, a cidade principal do seu povo. A fama do seu ensinamento e os relatos dos seus milagres tinham circulado pela nação, até chegando aos povos vizinhos. Nesta fase do ministério de Jesus, as opiniões sobre o carpinteiro de Nazaré eram bem variadas.

Foi neste momento, quando muitos estavam confusos e indecisos sobre Jesus, que Pedro fez uma grande confissão: **“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”** (Mateus 16:16). Hoje, esta confissão pode parecer óbvia e comum para muitas pessoas. Ouvimos tanto sobre Jesus Cristo que muitos acham que Cristo tenha sido o sobrenome de Jesus. Mas quando Pedro fez esta confissão, ele afirmou que Jesus, um homem conhecido que andava com ele e alguns outros, era de fato o Messias das profecias do Antigo Testamento. Foi uma das maiores confissões sobre Jesus que um homem jamais pronunciou.

Jesus o elogiou, dizendo: **“Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que te revelaram, mas meu Pai, que está nos céus”** (Mateus 16:17). Jesus não fala aqui de alguma revelação diferenciada feita somente para Pedro, mas sobre as mesmas evidências oferecidas a todos que queriam saber. Pedro ouvia as palavras e via as obras de Jesus e chegou à convicção da sua divindade. Ele reconheceu na vida de Jesus o pleno cumprimento das profecias sobre o Ungido enviado pelo Pai.

Logo depois desta grande confissão, aconteceu algo inesperado. Jesus falou sobre sua própria morte, e Pedro o repreendeu: **“Tem compaixão de ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá”** (Mateus 16:22). A

resposta de Jesus foi áspera: **“Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens”** (Mateus 16:23).

Por que Jesus chamou Pedro de Satanás? Alguns interpretam esta passagem para sugerir que Pedro foi endemoninhado, e

que Jesus olhou para ele e viu Satanás. Mas não há base para tal suposição. A explicação melhor vem da palavra "satanás", que quer dizer "adversário". Esta palavra é usada muitas vezes para identificar o próprio Diabo. Ele é o principal adversário de Deus e do povo do Senhor. Mas, a palavra em si tem o sentido de adversário e, por isso, pode descrever outras pessoas. Pedro, de fato, se colocava contra Jesus, até intervindo nos planos dele. Da mesma forma que o Diabo ofereceu um reino sem o sofrimento da cruz (Mateus 4:8-10), Pedro imaginou a exaltação sem a paixão. Jesus, entendendo perfeitamente a vontade do Pai e a sua própria missão, não aceitaria nenhum atalho. Ele seria exaltado como rei, mas teria que sofrer primeiro na cruz.



Agora, aproveitemos uma lição prática. Se Pedro se tornou, momentaneamente,

em adversário de Cristo, seria possível nós fazermos a mesma coisa? Jesus poderia olhar para nós e dizer: Arreda, Satanás? Vamos tentar compreender a possibilidade e o perigo de nos tornarmos adversários de Jesus. Imagine um jovem morrendo na calçada, brutalmente esfaqueado. Um amigo dos pais da vítima encontra o assassino na rua, com a faca na mão, o sangue da vítima pingando da ponta. O criminoso cruel não mostra nem um pouquinho de remorso. Mesmo assim, o “amigo” o leva para a casa do casal e pede para a mãe da vítima recebê-lo e fazer almoço para ele. Inimaginável, não é?

Tiago disse: **“Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus”** (Tiago 4:4). Jesus morreu para nos livrar do pecado, de toda forma de impureza que existe neste mundo. Devemos nos tornar habitação de Deus, um lugar adequado para o próprio Senhor morar. Mantendo amizade com as coisas mundanas, tais como os desejos carnis, as invejas, o materialismo, etc. seria pior do que levar aquele assassino para almoçar na casa dos pais da vítima.

Se vivermos deliberadamente no pecado, pisamos em Jesus, profanamos seu sangue e ultrajamos o Espírito da graça (Hebreus 10:26-29). O pecado é ofensivo e repugnante para Deus. Como seus filhos, devemos nos esforçar para eliminar das nossas vidas tudo que é contra o Senhor, caso contrário, Jesus verá em nós verdadeiros adversários e terá todo motivo de gritar: Arreda, Satanás!

Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan

Encontrará mais estudos aqui:

[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)

